



Biblioteca da Universidade de Coimbra

UNIÃO FIGUEIROENSE

Orgão do Centro Democratico Dr. Affonso Costa

PUBLICAÇÕES

Comunicados e annuncios contendo accusações a particulares ou relativos á vida privada dos cidadãos não se publicam.

Composto e impresso nas officinas da UNIÃO FIGUEIROENSE.

Redacção e Administração, Rua Luiz Quaresma Val do Rio

DIRECTOR — Alfredo Simões Pimenta

Editor — Alfredo Lencastre e Barros

Administrador e proprietario — José M. F. David

ASSIGNATURAS

Anuncios por cada linha 40 réis, repetições	20
Anno, pagamento adeantado	1\$200
Semestre	600
Brazil (moeda forte)	2\$000
Africa	1\$200
Numero avulso.	30

Carta aberta a João Chagas

A Republica, para ser um regimen de moralidade, tem de castigar rigorosamente os crimes que nem a propria monarchia deixaria impunes!!

Justiça, sr. ministro do interior!!

Debalde temos pedido justiça, sr. ministro do interior; debalde temos erguido a nossa humilde voz em defeza da Republica, pedindo moralidade para crimes monstruosos que, em qualquer outro paiz, teriam sido já duramente castigados!...

E debalde temos dirigido as nossas supplicas, porque á frente d'este desgraçado districto se encontra um homem quasi analfabeto, um homem que se arvorou em protector de reaccionarios que armaram *caceteiros* contra a Republica, crime porque estão pronunciados; um homem, emfim, que, atraíção a obra gloriosa do partido republicano, se collocou subserviente, de rojo, ao lado dos antigos *caciques* da monarchia, só porque elles têm votos, embora tenham committido crimes repugnantes, embora a dignidade da Republica exija, desde ha muito, que dêem entrada na Penitenciaria!

—Esse homem, sr. João Chagas, é o governador civil de Leiria, Ignacio Verissimo d'Azevedo; os criminosos *caciques*, illustre ministro do interior, são os oppressores do povo de Figueiró, são aquelles a quem uma syndicancia apontou gravissimos erros na administração municipal, são os despoticos *mandões* d'esta malfadada terra, ha mais de trinta annos!

Desde a implantação da Republica, que um grupo de homens honestos, independentes e sem mancha, pretende fazer o saneamento moral da sua terra, limpando-a de *escrocs*, de bandoleiros, que a têm roubado infamemente.

O honrado e velho democrata dr. José Eduardo Raposo de Magalhães cooperou n'essa obra de moralidade e justiça, mas os manejos d'essa já celebre *politica d'atração* alijaram para o remanso da sua vida particular o honesto cidadão, a quem a Republica devia n'este districto o esforço grande e intelligente da sua patriótica dedicação.

Uma vez fóra do governo do districto o integerrimo magistrado, a reacção campeou infrenemente por toda a parte e os antigos *caciques* cravaram inexoravelmente as negras unhas em todos os legares publicos,

já desgostando os antigos republicanos, já hostilizando-os ao ponto de os perseguirem cruelmente!

Cono em quasi todos os concelhos do districto, foi o que succedeu em Figueiró, onde uma guerra accintosa e canalha se move contra um dos vossos mais humildes correligionarios, vosso companheiro de antigas luctas — só porque elle, defendendo tenazmente a obra da Republica, se encontra ao lado de um grupo de honestos cidadãos, sem mancha nas administrações municipaes e empenhados em defender das garras de delapidadores este feudo da companhia de Jesus!

A Republica, illustre ministro do interior, é aqui dirigida por aquelles que lhe levantaram gritos subversivos, por aquelles que contra ella armaram *caceteiros*!

São esses homens que hoje, como nos tempos da odienta monarchia, dispõem d'este desgraçado concelho.

E dispõem d'elle para villipendiar os republicanos sinceros, para ameaçar de morte aquelles que, sacrificando-se pela santa causa da Liberdade, soffreram torturas em marmoras infectas e estiveram, como vós, prestes a seguir para a horrivel Timor!

Justiça, sr. João Chagas: a vós, revolucionario authenticico; a vós, que amais a Patria e a Republica acima dos credos politicos, acima das paixões e das ambições dos homens, recorem em ultima instancia, para que justiça seja feita contra as prepotencias d'aquelles que nos tempos idos nos escarneciam e presentemente nos tyranizam á sombra d'um regimen, para cujo implantação contribuímos de carabina em punho!

* * *

Um homem a quem a Republica tanto deve, ao ponto de ter sacrificado por ella o seu bem estar, fez, por determinação do dr. José Eduardo Raposo de Magalhães, quando governador civil d'este districto, uma syndicancia aos actos das vereações monarchicas, desde 1889, que, orien-

tadas pelos mesmos homens e pelos mesmos processos, commetteram nas administrações municipaes toda a casta de tropelias.

Esse homem, sobejamente conhecido nos meios revolucionarios de Lisboa, e porventura V. Ex.ª terá d'elle conhecimento, chama-se Manuel Joaquim dos Santos.

Foi commerciante na praça de Leiria e, não por irregularidades da vida honesta que sempre levôu, mas por duros sacrificios que d'elle exigiu o partido republicano, sossobrou um dia no labutar insano da grande lucta pela vida.

A' sua alma generosa não trouxeram attrictos aquelles que o poderiam flagelar, se não soubessem em demasia que a sua honra ficára intangivel em face do desastre que soffrera.

Esse homem que ficará, como tantos outros, nos annaes da historia do partido republicano, por ter feito por elle até ao ultimo esforço, foi escolhido, como atraz dizemos, para a espinhosa missão de syndicar os actos d'aquelles que, desde longo tempo, eram accusados de defraudarem o cofre municipal.

A syndicancia fez-se: os resultados ahí estão patentes n'um relatório que corre impresso em mil exemplares, trazendo á luz da publicidade as mais nojentas falcatruas que a crapulosa monarchia poderia consentir e perfilhar.

Alem de muitos outros apparecem na syndicancia como protagonistas de escandalosas scenas — que vão do abuso mais criminoso ao crime mais repugnante — os antigos secretarios da Camara, Joaquim d'Araujo Lacerda Junior e Antonio de Vasconcellos.

Logo que appareceu esse documento, com provas tão irrefutavelmente provadas, suppoz-se que os incriminados fossem chamados aos tribunaes.

Tal, porem, não succedeu, illustre ministro!... — E sabeis porquê? — Porque, para isso, se nomeou expressamente uma commissão municipal, cujo presidente é um dos syndicanos e que se compõe de apaniguados e até parentes dos alvejados na dita syndicancia!...

— Isto é simplesmente monstruoso, mas é infelizmente um facto!!

Com effeito, para encobrir os syndicados têm-se obrado tudo quanto ha de mais immoral e até de criminoso.

Ultimamente, na ausencia do actual secretario da camara, os syndicados levaram a sua audacia a irem ao archivo da camara remexer os livros e mais papelada, fazendo d'elles o uso que muito bem entenderam, com auctorisação do presidente da commissão!...

Este facto, só por si, bastaria para classificar moralmente os homens que hoje dirigem o municipio de Figueiró, se outros não houvesse que attentam flagrantemente contra a sua dignidade e que se revelam especialmente pela vexatoria e descarada protecção que dispensam aos syndicados, com o mais elevado desprezo pelos principios da Republica!

Illustre ministro do interior, tão escandalosa protecção aos inimigos do regime não pode continuar.

Não foi para isto que se fez a Republica!...

Ha crimes gravissimos a punir e que a nefasta « politica de atração » traz encapitados escandalosa e criminosamente!

Com tal situação, já conhecida em todo o paiz, começa a perigar a honra das instituições e a dos homens a quem o paiz confiou o espinhoso encargo de velar por ellas.

Sr. João Chagas, é precisa mais uma vez a energia de que tantas provas destes; é necessario o rigor da lei para aquelles que commetteram delictos monstruosos e que, á sombra d'uma pequena influencia eleitoral, estão rindo sarcasticamente da vossa obra, como chefe do primeiro governo da Republica!

EXPEDIENTE

Prevenimos os nossos estimados assignantes, que ainda não pagaram as suas assignaturas, que vamos mandar para o correio os respectivos recibos, esperando que os satisfaçam logo que sejam avisados para nos evitarem novos encommodos e despezas que teriamos de fazer com a expedição de novos recibos.

Carta de Coimbra

30-10-911.

A perda do vazo de guerra *S. Raphael*, que tão desastrosamente encalhou lá para os lados do norte; deixou penna a todos os portuguezes, e tanto assim que por todas as terras se têm aberto subscrições para um novo barco que substitua aquelle, irremediavelmente perdido para sempre.

O povo portuguez está sempre prompto a fazer todos os sacrificios em beneficio da sua Patria.

Para hontem estava annunciado um bando, promovido pela florescente sociedade *Coimbra Recreativa*, que se não chegou a realizar, por falta de elementos, e devido á precipitação com que esta sociedade andou. A iniciativa era magnifica, não ha duvida, mas, meus caros velhos, não sejam tão apressados e não queiram fazer tudo em um só dia; devagarinho, devagarinho, porque até á data têm feito uma figura muito regular, e é preciso não desmanchar o que já está feito.

— Na quinta feira passada realizou-se o funeral do arrojado official de marinha Henrique da Costa Gomes, um dos grandes heroes da revolução de 5 de outubro.

O seu funeral foi muito concorrido, achando-se representadas todas as classes sociaes, muitos officiaes do exercito, e o batalhão de voluntarios.

— No proximo sabbado, promovido pelos socios do Sport Grupo Conimbricense, realizar-se-ha ali um baile; e no domingo uma festa sportiva.

Agradecemos a gentileza do convite que nos enviaram.

— Deve regressar brevemente a Portugal o sr. dr. Fernandes Costa, que no Brizil esteve desempenhando o cargo de nosso consul.

— Por falta de testemunhas, não se realizou a audiencia do nosso amigo, o director do «Povo de Santa Clara», ficando addiada para o proximo dia 8 de novembro.

— E os nossos bons amigos «Paivinhas»? Que será feito d'elles?! No proximo numero trataremos d'esses «figurões.»

Martho.

NOTICIARIO

De visita a sua familia encontra-se n'esta villa o nosso amigo sr. José dos Santos Abreu, que havia chegado do Principe em 23 do mez findo. Damos-lhe as boas vindas e apresentamos-lhe os nossos cumprimentos.

Com sua esposa e filho regressou da Figueira da Foz, o sr. Dr. Mario Cid das Neves e Castro, advogado n'esta villa.

De regresso de Villa Facaia, onde esteve de visita a sua familia, esteve nesta villa o sr. Manuel Simões Lopes, commerciante em Santhiago do Cacem.

Vimos n'esta villa os nossos estimados assignantes srs. José Simões, de Pera; Francisco Henriques e João Henriques, da Castanheira de Pera; Vicente Henriques Fernandes e Joaquim Fernan-

des Dias, do Carregal Cimeiro; Antonio Godinho, Firmino Joaquim da Silva e Antonio dos Santos Fino, da Lomba da Casa; Francisco Antonio Coelho e Domingos Antonio David, da Lameira; Antonio Lopes Marques, dos Moninhos; Antonio Fernandes Junior, da Gestosa e Eduardo Dias de Carvalho, de Villa Facaia.

Com sua esposa e filha retirou para Lisboa o sr. Manuel Simões d'Almeida, commerciante n'aquella cidade.

A tratar d'assumptos commerciaes, esteve n'esta villa o sr. José Nunes, empregado do sr. Izidoro Nunes Baptista, de Pombal.

Encontra-se um pouco melhor a sr.^a D. Mathilde Grangeira, esposa do sr. Manuel dos Santos Abreu, o que sinceramente estimamos.

Vindo da Figueira da Foz, esteve hontem n'esta villa com sua familia o sr. Rodolpho Alexandre Alves Correia.

QUEM SERÁ? ...

Anda a villa alarmada,
Anda tudo em questões;
E a fera «manatada»
Dá beliscos, empurrões
E até muita lambada...

Os comicios são aos centos,
As intrigas aos milhões,
Ha discursos violentos,
Pistolas e facalhões
P'ra vencer os argumentos!

Todo este borborinho,
Toda esta confusão
E' porque no mez visinho
Se fará a eleição
Do patusco S. Martinho...

Anda tudo estonteado,
Andam todos a correr,
N'um furor escarniçado,
P'ra ver quem consegue ser
O Presidente Taxado!...

Por mil formas, mil maneiras,
Frei ameixas pacatão
Expõe suas bebedeiras,
Mostrando ter devoção
P'lo santo das pagodeiras.

O Pratilheiro valente,
N'um banco empoleirado,
Diz ao povo, a toda a gente,
Que deve ser o votado
P'ro cargo de presidente.

Frei Texugo avermelhado,
Fallando com ar gingão,
Diz que é o mais cotado
Pois, por causa d'um pifão,
Num burro andou atado!!

Vendo tão entusiasmado
O grande «blóco» de cá,
Digo um tanto aparvalhado
Cá só p'ra mim... quem será
O Presidente aclamado?!...

Está-se nas Tntas.

Para rir

Afastado:
Anda de lucto, minha senhora!
Se não sou indiscreto, diga-me,
quem lhe morreu?
— Foi um parente afastado.
— Algum primo em 5.º grau?
— Não. Foi meu marido.
— E chama-lhe parente afastado?
— Chamo, porque estava no
Brazil.

Excesso de amabilidade:

Se é sua filha que está a tocar piano na saleta proxima, então digo-lhe que tem n'ella uma professora. Toca admiravelmente.
— Não é minha filha, é a creada que está a tocar o piano.

N'uma escola de natação:

Entra um sujeito, e na bilheteira, dão-lhe uma senha de zinco, com um numero, recommendando-lhe muito que o pregue nos calções.
— Para que serve este numero?
O empregado, tranquillamente:
— E' para reconhecer os afogados!

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço, somos forçados a retirar diversas correspondencias e algumas noticias, do que pedimos desculpa aos nossos leitores. Entre os artigos, já compostos, que retirámos, encontra-se a justificação que nos leva a transformar o cabeçalho do nosso jornal e um vehemente protesto contra a syndicancia que acaba de ser feita ao nosso amigo Antonio Coutinho d'Alpoim, digno aspirante da secretaria de finanças d'este concelho, a quem a canalha insolentemente accusou de irregularidades que o distincto funcionario era incapaz de commetter.
No proximo numero trataremos d'estes assumptos.

ANNUNCIO

(2ª publicação)

No Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos e cartorio do 1.º officio, correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação d'este no «Diario do Governo», citando o interessado Antonio Mendes, solteiro, maior, ausente no Brazil em parte incerta, afim de assistir a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de José da Silva do Valle, casado que foi com a cabeça de casal Rosa Mendes, dos Moninhos Fundeiros, freguezia de Aguda.

Figueiró dos Vinhos, 20 de outubro de 1911. E eu, Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o subscrevi.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Pereira Solla

VENDE-SE

Madeira de Castanho, tirantes para Parreiras e tirantes para Casas e cama de ferro.

Quem pretender dirija-se a

João dos Santos Abreu

Quinta das Lameiras

FIGUEIRO DOS VINHOS

ANNUNCIO

Exploração das Mattas Nacionaes

Matta de Foz d'Alge

Venda do arvoredado de castanho secco, do Souto da Matta de Foz d'Alge.

Faz-se publico que até ao dia 15 de novembro proximo, se recebem propostas em carta fechada dirigidas para a Azambuja, ao Regente silvicola encarregado da regencia das Virtudes, para a venda das varas de castanhos seccas no souto da Foz d'Alge.

Marinha Grande, 17 de outubro de 1911.

O Silvicultor Chefe,
Adolpho d'Oliveira.

CASA GODINHO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Trespasa-se sem passivo. Facilita-se o pagamento.

Quem pretender dirija-se ao proprietario.

MANUEL G. SANTOS

UM BOM NEGOCIO

Vende-se uma casa no Bairro Theophilo Braga.

Quem pertender dirija-se a esta redação onde se dão informações.

Toneis de bom mogno

Vendem-se nos armazens de «Paiva Irmãos, Poço ao Bispo—LISBOA

AO POVO D'ESTA REGIÃO
VISITEM A MERCEARIA
5 DE OUTUBRO
EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Succursal da antiga casa dos **QUATRO GLOBOS.**
O proprietario,
Benjamin Augusto Mendes

BENJAMIM A. MENDES

Loja dos Quatro Globos

FIGUEIRO DOS VINHOS

Estabelecimento de mercearias, vinhos finos e champagnes. Fazendas brancas, lindos cortes para vestidos de senhora, de bellas fazendas de lã, ultimos padroes.

Armazem de ferro, folha e aço, camas de ferro, louças e vidros, carboreto de calcio por junto e a retalho.

O proprietario d'esta casa diz a todos os consumidores que, devido ás grandes compras e condições em que as faz, se limita a fazer uns preços a todos os generos do seu negocio como ninguem; e para acreditarem lembra a todos que não comprem sem primeiro visitarem o seu estabelecimento só, e assim se certificarão da verdade.

SOMBRINHAS PARA SENHORA

Ao estabelecimento de «O Barateiro do Povo» chegou o que ha de mais chic em sombrinhas de côr para Senhora.

Grande sortido em tecidos para verão. Visitem este estabelecimento, que é sem duvida o que mais barato vende e o que maior sortido tem.

Ao «BARATEIRO DO POVO»

MADEIRA DE CASTANHO

Vende-se uma porção para construcções.

BOMBA MANUAL DE VOLANTE JACTO CONTINUO

Vende-se uma que tira 100 litros d'agua por minuto.

Gustavo Bébiano

Castanheira de Pera

Vinho de 1.ª qualidade

20 litros (um almude) 800 reis
Aguardente de vinho fino

Dirigir a JOSÉ SIMÕES

Nos baixos do Correio

FIGUEIRO DOS VINHOS

Miguel Alexandre Alves Correia
Advogado

Bairro Theophilo Braga

Figueiro dos Vinhos Figueiro dos Vinhos

Querereis tomar bom café?

A titulo de experiencia compraes uma pequena porção do que se vende no estabelecimento de

O BARATEIRO DO POVO
e assim vos certificareis da verdade.
Kilo 800 reis

Agencia funeraria

Abilio Henriques e Antonio Alves Callado, previnem o publico, de que acabam de montar uma casa funeraria com todos os artigos concernentes a este ramo de negocio, taes como caixões, pégas e pés para os mesmos em metal e madeira dourada e borlas em todas as cores. Encarregam-se de armar ecas e de tratar de qualquer funeral. Tambem se encarregam da encomenda de urnas de mogno para o que tem contracto especial com as principaes casas.

Tambem tem um deposito com grande quantidade de adubos chimicos para sementeira de batatas, milho cereaes e outras culturas.

Preços sem competencia.
Dirigir a Abilio Henriques ou Antonio Alves Callado.

CASTANHEIRA DE PERA

Jeronymo Rodrigues Pinhão

Participa aos seus amigos e freguezes que, por contracto especial com uma das melhores casas n'este genero e que mais barato vende, fica teudo d'hoje em diante grande deposito de canellas de folha para lanificios e mais applicações, sendo a mais perfeita e a mais solida cujo preço em Figueiro, livre de transportes, é o seguinte:

Canela para trama, prato duplo reforçado.....	4\$150
» prato singelo	3\$950
» para Barbim, prato duplo	2\$950
» para barbim, prato singelo	2\$350

Estes preços são por cada milheiro. Todas as vendas são feitas a prompto pagamento, tendo o freguez 2% de desconto nas compras superiores a 30\$000 reis.

Pedidos a

Jeronymo Pinhão
Serralheiro

Bonitos brindes a todos os compradores de machinas de costura

RELOJOARIA E OURIVESARIA BARROCAS

EM FRENTE DA IGREJA

FIGUEIRO DOS VINHOS

N'esta acreditada casa encontra o publico um variado sortido de objectos d'ouro e prata (sendo alguns em segunda mão), Relojios de bolso das melhores marcas, taes como Longines civil Inedita Chronometro Naval e muitas outras marcas garantidas por 1 e 2 annos. Relojios de mesa e parede, despertadores tambem garantidos por 1 e 2 annos. Bicycletes, original DERBI a mais solida elegante.

Machinas de costura "SINGER", a mais acreditada em todo o mundo, e que não tem rival, que se vende a prestações e a prompto pagamento com grande abatimento, recebendo cada comprador um bonito brinde, peças soltas e concertos garantidos em todas as machinas de costura, Bastidores e linha propria para bordar, oleo de 1.ª qualidade, almotolias, chaves, lançadeiras, correias, l'orrachas etc.

Concertos em todos os systemas de relojios e objectos d'ouro e prata, péz em libras e todas as moedas, por preços limitados.

Compra-se por bom preço ouro velho e moedas d'ouro e prata, antigas ou modernas.

O proprietario gerente,

Manuel Coelho Fernandes David

Bonitos brindes a todos os compradores de machinas de costura

Chapeus, guarda soes e sombrinhas, bengallas, tapetes, gravatas e collarinhos.

Chegou novo sortido ao estabelecimento de

O BARATEIRO DO POVO

Rua Luiz Quaresma Val do Rio

Figueiro dos Vinhos

ATENÇÃO

Antonio Alves Callado, agente de varias Companhias, taes como Garantia do Porto, Portugal Providente, de Lisboa nas que se encarrega de fazer todos os seguros de vida terrestre, sendo tambem agente da acreditada Companhia de Machinas Singer, cujas machinas vende a prestações e a prompto pagamento com grandes descontos, bem como vende todas as peças soltas, oleo e agulhas encarregando-se de todos os concertos nas mesmas. Igualmente vende cofres á prova de fogo, fogões, camas de ferro e de madeira e outros moveis.

CASTANHEIRA DE PERA

Officina de Serralheria

DE

JERONYMO RODRIGUES PINHÃO

FIGUEIRO DOS VINHOS

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, como grades, portões, nóras de todos os systemas, moinhos a aermotor, carruagens, etc., tudo por preços limitados.

ANNUNCIO

Vende-se á beira da estrada districtal n.º 123, proximo d'esta villa de Figueiro dos Vinhos, no sitio do Barreiro, um terreno com olival, vinha, sobreiros pinheiros e togeira, a onde se podem construir casas para habitar, cujo terreno mede tres mil setecentos sessenta e seis metros quadrados.

Tem agua na mesma propriedade.

Quem pretender dirija-se a João Augusto d'Almeida.

Figueiro dos Vinhos

MACHINAS PARA INDUSTRIA FABRIL

Três sortidos de cardas. Duas Escóvas. Uma pécha com largura para chales. Uma machina a vapor. Uma prensa manual. Tambores de ferro para transmissões.

VENDE

Manoel Antunes Ceppas

CASTANHEIRA DE PERA

Na villa de Pedrogam Grande

Grande deposito de adubos chimicos para todas as sementeiras

o maior deposito na região do Zezere

Vendas por atacado e a retalho. Aos revendedores, preço da fabrica

Estes adubos são da mais antiga e acreditada fabrica—HENRY BACHOFFEN & C.ª — Lisboa, a quem os srs. consumidores podem dirigir os seus pedidos, ou ao depositario — com vendas exclusivas nos Concelhos de Pedrogam Grande, Figueiro e Certã.

MANUEL RODRIGUES

Largo do Adro

PEDROGAM GRANDE